



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Viamão
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Rodovia Tapir Rocha, 7.000 | Bairro Querência | CEP 94440-000 | Viamão/RS
Contatos: Central de atendimento: (51) 3320-7125 (WhatsApp) | central@viamao.ifrs.edu.br

EDITAL Nº 9/2026 - GAB-VIA (11.01.16.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Viamão-RS, 27 de fevereiro de 2026.

EDITAL Nº 9, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026 SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

A Diretora-Geral do *Campus Viamão* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), por intermédio da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de pesquisa e inovação (CAGPPI), torna público o edital nº 9, de 27 de fevereiro de 2026, de seleção de bolsistas do Programa de Fomento à Pesquisa e à Inovação do IFRS nas modalidades de Iniciação Científica (BICT), destinadas a estudantes de nível técnico e superior, cujas cotas de bolsas são referentes aos projetos selecionados nos editais de pesquisa vigentes.

1. DO OBJETO

1.1. O presente edital visa à seleção de bolsistas para atuar nos projetos de pesquisa e inovação aprovados no(s) seguinte(s) edital: [EDITAL PROPPI Nº 25/2025 – Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação](#)

1.2. As Bolsas são divididas em:

a) Bolsa de Iniciação Científica (BICT) e Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (BIDTI): destinadas aos discentes de cursos técnicos de nível médio das modalidades concomitante, integrado ou subsequente e discentes dos cursos de graduação do IFRS que realizam iniciação científica e tecnológica em Projetos de pesquisa e inovação aprovados e classificados em edital.

1.3. O valor mensal das Bolsas de Pesquisa deverá seguir o disposto no Anexo I da [Resolução CONSUP nº 005/2023](#).

1.4. A vigência das bolsas será de **1º/04/2026 a 31/12/2026**.

2. DO QUANTITATIVO DE BOLSAS

2.1. A distribuição das vagas para os bolsistas de pesquisa das modalidades BICT, BIDTI que se encontra no **Quadro 1**:

Quadro 1 – Distribuição das cotas de bolsas

	COORDENADOR(A)/E-MAIL	PROJETO	MODALIDADE/ QUANTIDADE DE BOLSAS	CARGA HORÁRIA
1	Iury de Almeida Accordi iury.accordi@viamao.ifrs.edu.br	Águas do Refúgio – Conectividade, Conservação e Gestão das Águas do Banhado dos Pachecos	BICT (IC)	12h
2	Andréia Maria Ambrósio de Souza Accordi andreia.accordi@viamao.ifrs.edu.br	Inclusão digital e aprendizagem centrada em discentes do Ensino Médio com transtorno do espectro autista – Fase II	BICT (IC)	12h
3	Ana Paula Ferreira Alves ana.alves@viamao.ifrs.edu.br	Diversidade de Gênero em Cadeias de Suprimentos: um estudo sobre as experiências de mulheres em empresas fornecedoras – fase II	BICT (IC)	8h
4	Adriano Beluco adriano.beluco@viamao.ifrs.edu.br	Plataforma de Inteligência Analítica Educacional (PAIE): Integração Google Sheets/SQL e Power BI para Decisão Estratégica Baseada em Dados no Ensino Médio Técnico.	BICT (IC)	8h
5	Andréia Maria Ambrósio de Souza Accordi andreia.accordi@viamao.ifrs.edu.br	Qualidade dos Periódicos – Fase II: Métricas, Critérios e Internacionalização da Produção Científica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	BICT (IC)	8h
6	Marília Bonzanini Bossle marilia.bossle@viamao.ifrs.edu.br	Implantação de um Parque Tecnológico no Instituto Federal do Rio Grande do Sul	BICT (IC)	8h
7	Ana Paula Ferreira Alves ana.alves@viamao.ifrs.edu.br	Diversidade com propósito ou diversidade washing? Uma análise sobre a adoção de práticas de diversidade em cadeias de suprimentos brasileiras	BICT (IC)	8h
8	Luiza Venzke Bortoli Foschiera luiza.bortoli@viamao.ifrs.edu.br	Entre o Cuidar e o Estudar: Análise do Espaço Kids e seus Efeitos na Realidade de Alunas Mães do IFRS Campus Viamão	BICT (IC)	8h
9	Adriano Beluco adriano.beluco@viamao.ifrs.edu.br	Análise sentimental assistida por agente de Machine Learning: Construção de um classificador e um sistema de sumarização de avaliações online.	BICT (IC)	8h
10	Iury de Almeida Accordi iury.accordi@viamao.ifrs.edu.br	Escolha o Apocalipse – Fase III: narrativas de fim do mundo e educação científica nas culturas midiáticas	BICT (IC)	8h

11	Robson Garcia da Silva robson.silva@viamao.ifrs.edu.br	Diagnóstico Ambiental de Nascentes do Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos - VIAMÃO	BICT (IC)	8h
12	Gabriel Santos Berute gabriel.berute@viamao.ifrs.edu.br	Luso-brasileiros, comércio, sociabilidade e processo de urbanização na Praça mercantil de Porto Alegre, século XIX (Fase 10 – Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, 1851-1855)	BICT (IC)	8h
13	Valeska Rodriguez Lucas de Freitas valeska.freitas@viamao.ifrs.edu.br	Educação Financeira e Desempenho Acadêmico: Uma Análise Longitudinal do Impacto de um Projeto de Ensino no IFRS - Campus Viamão	BICT (IC)	8h
14	Cibele Rossana Funck Donato cibele.donato@viamao.ifrs.edu.br	Tecnologia a favor do Meio Ambiente – digitalização do parque estadual: Estratégia para melhoria da Experiência do Visitante e Conservação do Parque.	BICT (IC)	8h
15	Sérgio Roberto Kapron sergio.kapron@viamao.ifrs.edu.br	Economia para a Vida: A noção de “bem comum” aplicada aos desafios econômicos e ecológicos do Antropoceno	BICT (IC)	8h
16	Valeska Rodriguez Lucas de Freitas – valeska.freitas@viamao.ifrs.edu.br	Permanência e Evasão no IFRS - Campus Viamão: Desafios e Perspectivas nos Diferentes Níveis de Ensino.	BICT (IC)	8h
17	Adriano Andrejew Ferreira adriano.ferreira@viamao.ifrs.edu.br	Análise de Parâmetros Físico-Químicos de Nascentes do Refúgio De Vida Silvestre Banhado Dos Pachecos, Viamão-RS	BICT (IC)	8h
18	Gabriele Volkmer gabriele.volkmer@viamao.ifrs.edu.br	Conservação de anfíbios na Floresta com Araucária: qual o papel das áreas protegidas e dos sistemas agroflorestais?	BICT (IC)	8h

2.2. O quantitativo de bolsas está condicionado aos recursos financeiros destinados e reservados à Direção/Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação conforme descrito no [ANEXO I – VALOR DA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA DESTINADO ÀS BOLSAS E AO AIPCTI Retificado em 19.12.2025](#)

3. DO CRONOGRAMA

Etapas	Período/ Prazo
Publicação do Edital de seleção de bolsistas	27/02/2026
Período de inscrições via Formulário	27/02 a 06/03/2026
Homologação preliminar das inscrições	11/03/2025
Recebimento de recurso quanto à não homologação - enviar e-mail para Pesquisa (pesquisa@viamao.ifrs.edu.br)	até 18h do dia 12/03/2026

Homologação final das inscrições	13/03/2026
O agendamento de data, local e horário será organizado pelo/a coordenador(a) de cada projeto	13 até 16/03/2026
O/A Coordenador(a) de cada projeto deverá informar por e-mail pesquisa@viamao.ifrs.edu.br o cronograma de seleção de seu projeto.	até 18h do dia 16/03/2026
Divulgação do cronograma de seleção do(a)s bolsistas no site do Campus (https://ifrs.edu.br/viamao/editais/)	17/03/2026
Período de seleção dos bolsistas	18/03 a 23/03/2026
Prazo para apresentação do comprovante de aprovação dos projetos submetidos ao CEP/CEUA , conforme necessidade	23/03/2026
Postagem da ATA (Anexo II) do resultado final de seleção/classificação dos bolsistas no Drive de Gestão de Projetos de Pesquisa pelo(a) coordenador(a) do projeto.	até 24/03/2026
Publicação do resultado do edital de seleção de bolsista(s) no Site do Campus	26/03/2026
Envio da documentação do bolsista à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação pelo(a) coordenador do projeto - por e-mail: pesquisa@viamao.ifrs.edu.br	29/03/2026
Início do projeto e das atividades dos bolsistas	1º/04/2026
Prazo máximo para solicitação de alteração de itens previstos no plano de aplicação de recursos. Preencher o PLANILHA DE ALTERAÇÃO DE DESPESAS - enviar e-mail para: pesquisa@viamao.ifrs.edu.br	10/09/2026
Prestação de contas dos recursos do AIPCTI enviar via Formulário	até 23/10/2026
Término da vigência das bolsas	31/12/2026
Prazo para envio do Relatório final do Discente de Iniciação Científica ou Tecnológica via formulário eletrônico	31/12/2026
Prazo para envio do relatório final, pelo coordenador, do projeto no SIGAA	10/01/2027

4. DOS REQUISITOS E DOS COMPROMISSOS DO BOLSISTA

4.1. São requisitos para o estudante candidato à bolsa de Pesquisa:

- O bolsista de projeto de pesquisa deverá seguir o disposto na [Resolução CONSUP nº 5/2023](#).
- estar regularmente matriculado e frequentando um dos cursos do IFRS;
- ter disponibilidade de carga horária semanal necessária ao desenvolvimento do Plano de Trabalho vinculado ao projeto de Pesquisa;
- atender as especificidades de cada projeto de Pesquisa, conforme previstas no **Quadro 2**.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão realizadas no período determinado no cronograma deste edital.

5.2. As inscrições deverão ser realizadas pelo(a) candidato(a) interessado(a) ao(à) coordenador(a) do projeto do qual pretende participar da seleção, pelo e-mail a ele vinculado (Quadro 1), mediante preenchimento do <https://forms.gle/4Q5cxa2opH5Yb4K89> e da documentação prevista na forma de seleção do respectivo projeto (Quadro 2).

5.2.1 O preenchimento do formulário de inscrição é de inteira responsabilidade do(a) candidato(a).

5.3. O(A) discente poderá se inscrever em mais de uma das cotas de bolsas ofertadas, devendo enviar documentação específica para cada projeto conforme previsto no item 5.2.

5.4. Não serão aceitas inscrições realizadas em desacordo com as normas e prazos do presente edital.

5.5. Será critério de desclassificação do candidato, em qualquer tempo, a constatação de informações inverídicas prestadas pelo(a) estudante candidato à bolsa.

5.6. Não serão homologadas inscrições de estudantes que estiverem com pendências de entrega de relatórios parciais/finais ou de prestação de contas de recursos recebidos por meio de auxílios, independentemente da Diretoria, Coordenadoria ou edital a que estiver vinculado.

5.7. O *Campus* Viamão do IFRS não se responsabilizará por solicitação de inscrição ou de recurso não efetivadas por eventuais problemas de ordem técnica, como falhas de congestionamento de linhas de comunicação, ou de internet, ou outros fatores de mesma ordem que impossibilitem a transferência dos dados ou arquivos, que impeçam o envio ou o recebimento do documento, cabendo, única e exclusivamente, ao(à) solicitante confirmação do encaminhamento e a conferência de seu nome em lista de candidatos homologados conforme prazos editalícios.

5.8. O(A) candidato(a) à bolsa de Pesquisa que não tiver seu nome homologado em lista de inscritos poderá interpor recurso a não homologação no prazo e na forma previstos pelo presente edital.

5.9. Somente será aceito o recurso submetido no prazo que consta no cronograma publicado neste Edital, o qual deve ser encaminhado, única e exclusivamente, via e-mail: pesquisa@viamao.ifrs.edu.br

6. DA SELEÇÃO

6.1. A seleção dos bolsistas será de responsabilidade do(a) coordenador(a) de cada projeto, devendo ser amplamente divulgados para a comunidade acadêmica as datas e os horários da seleção, bem como os critérios a serem utilizados na seleção.

6.2. Os pré-requisitos e a forma de seleção das bolsas, nas modalidades BICT, BIDTI encontram-se no **Quadro 2**:

Quadro 2 – Pré-requisitos e forma de seleção das bolsas

PROJETO	PRÉ-REQUISITOS	FORMA DE SELEÇÃO
---------	----------------	------------------

1. Projeto: Águas do Refúgio – Conectividade, Conservação e Gestão das Águas do Banhado dos Pachecos Coordenador: Iury Accordi	Ser aluno devidamente matriculado nos cursos técnicos ou de graduação do <i>Campus</i> Viamão, preferencialmente Técnico Integrado em Meio Ambiente ou Tecnologia em Gestão Ambiental.	Ler o resumo do projeto Responder ao formulário de verificação de compreensão do projeto Entrevista
2. Projeto: Inclusão digital e aprendizagem centrada em discentes do Ensino Médio com transtorno do espectro autista – Fase II Coordenadora: Andréia Ambrósio	Ser aluno devidamente matriculado nos curso técnicos ou de graduação do <i>Campus</i> Viamão	Ler o resumo do projeto <u>Responder ao formulário de verificação de compreensão do projeto</u> Entrevista
3. Projeto: Diversidade de Gênero em Cadeias de Suprimentos: um estudo sobre as experiências de mulheres em empresas fornecedoras – fase II Coordenadora: Ana Alves	Ser estudante do IFRS regularmente matriculado(a) e com frequência; Desejável interesse na temática do projeto; Desejável interesse em leitura e escrita acadêmica.	Ler o resumo do projeto. Questionário para apresentação/interesse (formulário). Entrevista coletiva.
4. Projeto: Plataforma de Inteligência Analítica Educacional (PAIE): Integração Google Sheets/SQL e Power BI para Decisão Estratégica Baseada em Dados no Ensino Médio Técnico. Coordenador: Adriano Beluco	Ser aluno devidamente matriculado nos curso técnicos de ensino médio ou de graduação do <i>IFRS</i>	Ler o resumo do projeto Preenchimento de questionário virtual específico do projeto com link a ser divulgado.
5. Projeto: Qualidade dos Periódicos – Fase II: Métricas, Critérios e Internacionalização da Produção Científica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Coordenadora: Andréia Ambrósio	Ser aluno devidamente matriculado nos cursos técnicos ou de graduação do <i>Campus</i> Viamão, preferencialmente Técnico Integrado em Meio Ambiente ou Tecnologia em Gestão Ambiental.	Ler o resumo do projeto Responder ao formulário de verificação de compreensão do projeto Entrevista

6. Projeto: Implantação de um Parque Tecnológico no IFRS Coordenadora: Marília Bonzanini Bossle	Ser estudante do IFRS, regularmente matriculado(a), desejável interesse na temática do projeto e na pesquisa acadêmica.	Leitura do resumo e elaboração de um texto breve demonstrando o interesse no projeto. Entrevista individual ou coletiva.
7. Projeto: Diversidade com propósito ou diversidade washing? Uma análise sobre a adoção de práticas de diversidade em cadeias de suprimentos brasileiras Coordenadora: Ana Paula Alves	Ser estudante do IFRS regularmente matriculado(a) e com frequência; Desejável interesse na temática do projeto; Desejável interesse em leitura e escrita acadêmica.	Ler o resumo do projeto. Questionário para apresentação/interesse (formulário). Entrevista coletiva.
8. Projeto: Entre o Cuidar e o Estudar: Análise do Espaço Kids e seus Efeitos na Realidade de Alunas Mães do IFRS Campus Viamão Coordenadora: Luiza Foschiera	Ser estudante, mãe e estar cursando o ensino noturno (técnico ou superior) no IFRS Campus Viamão.	Questionário e entrevista
9. Projeto: Análise sentimental assistida por agente de Machine Learning: Construção de um classificador e um sistema de sumarização de avaliações online. Coordenador: Adriano Beluco	Ser aluno devidamente matriculado nos curso técnicos de ensino médio ou de graduação do IFRS	Ler o resumo do projeto Preenchimento de questionário virtual específico do projeto com link a ser divulgado.
10. Projeto: Escolha o Apocalipse – Fase III: narrativas de fim do mundo e educação científica nas culturas midiáticas Coordenador: Iury Accordi	Ser estudante do IFRS regularmente matriculado(a) Interesse em literatura e cinema de ficção científica	Ler o resumo do projeto Responder ao <u>formulário</u> de verificação de compreensão do projeto e de conhecimento básico de filmes e séries de ficção científica apocalíptica. Entrevista
11. Projeto: Diagnóstico Ambiental de Nascentes do Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, Viamão Coordenador: Prof. Robson da Silva	Ser aluno do Ensino Médio Integrado ou do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Entrevista e atividade de campo

12 Projeto: Luso-brasileiros, comércio, sociabilidade e processo de urbanização na Praça mercantil de Porto Alegre, século XIX (Fase 10 – Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, 1851-1855) Coordenador: Gabriel Berute	Estudantes do IFRS Viamão regularmente matriculados e com frequência; preferência para estudantes do EMI; preferencialmente estudantes contemplados pelas políticas de Ações Afirmativas do IFRS.	Ler o resumo do projeto Entrevista coletiva Responder ao questionário pós-entrevista.
13. Projeto: Educação Financeira e Desempenho Acadêmico: Uma Análise Longitudinal do Impacto de um Projeto de Ensino no IFRS - Campus Viamão Coordenadora: Valeska de Freitas	Estudante do <i>campus</i> Viamão IFRS, regularmente matriculada/o em curso tecnólogo, subsequente ou a partir do terceiro ano do integrado.	Entrevista
14. Projeto: Tecnologia a favor do Meio Ambiente – digitalização do parque estadual: Estratégia para melhoria da Experiência do Visitante e Conservação do Parque. Coordenadora: Cibele Donato	Estudante do <i>campus</i> Viamão IFRS, regularmente matriculado(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.	Leitura do Resumo Entrevista e demonstrar conhecimento e aptidão em ferramentas digitais
15. Projeto: Economia para a Vida: A noção de “bem comum” aplicada aos desafios econômicos e ecológicos do Antropoceno Coordenador: Sérgio Kapron	Estudante do <i>campus</i> Viamão IFRS, regularmente matriculada/o em curso tecnólogo ou a partir do segundo ano do Ensino Médio.	Leitura do Resumo e interesse pelo tema Enviar email para sergio.kapron@viamao.ifrs.edu.br com sua apresentação e justificativas do interesse. Entrevista.
16. Projeto: Permanência e Evasão no IFRS - Campus Viamão: Desafios e Perspectivas nos Diferentes Níveis de Ensino. Coordenadora: Valeska de Freitas	Estudante do <i>campus</i> Viamão IFRS, regularmente matriculada/o em curso tecnólogo, subsequente ou a partir do terceiro ano do integrado.	Entrevista
17. Projeto: Análise de Parâmetros Físico-Químicos de Nascentes do Refúgio De Vida Silvestre Banhado Dos Pachecos, Viamão-RS Coordenador: Adriano Ferreira	Ser aluno do Ensino Médio Integrado ou do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.	Entrevista e atividade de campo

18. Projeto: Conservação de anfíbios na Floresta com Araucária: qual o papel das áreas protegidas e dos sistemas agroflorestais? Coordenadora: Gabriele Volkmer	Estar regularmente matriculada/o <u>no Ensino Médio Integrado</u> a partir do 2º ano ou no Curso Tecnólogo em Gestão Ambiental no IFRS campus Viamão.	Leitura do resumo Aplicação de um formulário sobre o interesse pela temática Entrevista
--	---	---

6.3. Os candidatos terão acesso aos **RESUMOS** dos projetos durante o período de divulgação do Edital (Anexo I).

6.4. O(a) coordenador(a) do projeto deverá realizar a seleção dos bolsistas no período indicado no cronograma deste edital.

6.5. O processo de seleção dos bolsistas deverá gerar notas parciais referentes à forma de seleção e uma nota final, entre zero e 10,00 (dez), de caráter classificatório.

6.6. O coordenador do projeto de Pesquisa deverá seguir, estritamente, a ordem de classificação dos candidatos estipulada em ata. Caso o candidato classificado não for assumir a bolsa, o mesmo deve assinar o [termo de desistência](#), possibilitando a chamada do próximo candidato.

6.7. Cabe ao coordenador do projeto de pesquisa e inovação:

- a) verificar os pré-requisitos e critérios solicitados na inscrição;
- b) agendar o processo seletivo, preferencialmente via e-mail, com os inscritos para o seu projeto;
- c) realizar a seleção dos discentes candidatos à bolsa de pesquisa e inovação;
- d) contactar os candidatos, preferencialmente por e-mail, caso necessário;
- e) registrar em ata todas as informações relacionadas ao processo de seleção;
- f) Enviar a ata - (Anexo III), para o e-mail da Pesquisa (pesquisa@viamao.ifrs.edu.br) conforme cronograma;
- g) enviar formulário de indicação de bolsista, incluindo, se for o caso, termo de desistência do aluno de assumir a bolsa de pesquisa, para o e-mail da Coordenadoria de Pesquisa.

6.8 O(a) coordenador(a) do projeto de pesquisa e inovação deverá manter arquivados os documentos do processo de seleção dos bolsistas durante toda a vigência do projeto em drive compartilhado com a Coordenadoria de Pesquisa.

6.9. O processo de seleção dos bolsistas será válido pelo período de vigência da bolsa e, em caso de substituição de bolsista, ficará valendo a classificação publicada por meio deste edital.

6.10. Para o caso de não haver classificados para contemplar a vaga da bolsa ou a substituição, o(a) coordenador(a) do projeto de pesquisa deverá, via e-mail institucional, solicitar a abertura de novo edital para executar o processo de seleção ou informar a não utilização da bolsa junto à Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, através do e-mail pesquisa@viamao.ifrs.edu.br

7 DA CLASSIFICAÇÃO E DO RESULTADO

7.1. A classificação final será em ordem decrescente a partir da nota atribuída no processo de seleção, considerando as seguintes categorias:

- a) contemplado com bolsa;
- b) suplente;
- c) ausente;
- c) desclassificado.

7.1.1. Será considerado ausente, o discente que não participar do processo de seleção do projeto.

7.1.2. Será desclassificado o(a) discente com nota final menor que cinco (5,0) ou que não tenha atendido aos pré-requisitos da bolsa.

7.2. Em caso de empate, os seguintes critérios de desempate serão adotados: maior idade; sorteio.

7.3. O(a) coordenador(a) do projeto deverá enviar o resultado da seleção/classificação dos bolsistas – indicando inclusive os candidatos suplentes – à Coordenadoria de Pesquisa via **ATA** para o e-mail: pesquisa@viamao.ifrs.edu.br -

7.4. A classificação neste processo não garante a vaga da bolsa, pois esta depende da disponibilidade de recursos da **VALOR DA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA** do *Campus* Viamão destinados a esse fim.

7.5. A Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Viamão divulgará a listagem dos candidatos classificados para cada vaga na data prevista no cronograma deste edital no site do *campus*.

8. DA IMPLEMENTAÇÃO

8.1. Após a divulgação dos resultados, o coordenador deverá indicar o(s) bolsista(s) selecionado(s), de acordo com o prazo definido no cronograma deste edital, por meio do envio dos seguintes documentos à Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, via **formulário eletrônico**:

- a) **Formulário de Indicação/Desligamento/Substituição de Bolsista**, conforme formulários disponíveis na aba Editais do site do *Campus* Viamão.
- b) cópia do cartão do banco ou print com as informações bancárias (indicando a conta e a agência bancária);
- c) comprovante de matrícula do semestre vigente;
- d) **Termo de Compromisso do Bolsista** – quando maior de 18 (dezoito) anos – ou **Autorização dos Pais/Responsáveis do Bolsista** - para menores de 18 (dezoito) anos – dependendo do caso, conforme formulários disponíveis na aba Editais do site do *Campus* Viamão;
- e. Plano de trabalho do bolsista;
- f. Cópia do documento de identidade - RG ou CPF (nas identidades novas);
- g. Cópia do currículo cadastrado na **Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** e atualizado;

8.2. A conta corrente individual do bolsista deverá ser de sua titularidade e vinculada ao seu CPF.

8.3. As questões referentes ao início das atividades, a desligamento, substituição e acompanhamento do(a) bolsista, que não estão previstas neste edital, deverão ser regidas pelo [EDITAL PROPPI Nº 25/2025 – Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação](#)

8.4 O(s) bolsista(s) deverá(ão) iniciar suas atividades conforme cronograma definido no edital.

8.5 O pagamento da bolsa ocorrerá no mês subsequente a sua implementação, sendo vedada a retroatividade.

9 DA SUBSTITUIÇÃO DO BOLSISTA

9.1 O pedido de substituição do bolsista deverá ser solicitado pelo(a) coordenador(a) do Projeto de Pesquisa à Coordenação de Pesquisa e Inovação do *campus*, em formulário específico, conforme formulários disponíveis na aba editais do site do *Campus Viamão*.

9.2 O coordenador do Projeto de Pesquisa deverá encaminhar à Coordenação de Pesquisa e Inovação, os documentos do(s) novo(s) bolsista(s) selecionado(s), indicados no item 8.1.

9.3 O bolsista substituído deverá enviar, em até 10 (dez) dias, à Coordenação de Pesquisa o relatório das atividades realizadas, com a assinatura do coordenador do Projeto de Pesquisa, conforme formulários disponíveis na aba editais do site do *Campus Viamão*.

10 DO ACOMPANHAMENTO

10.1. É obrigatória a apresentação do projeto de Pesquisa na Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do *Campus Viamão* e facultativa a apresentação no Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS ou outros eventos acadêmicos, sob pena de cancelamento da bolsa.

10.2. O(A) coordenador(a) do projeto informará mensalmente, até o dia 26 de cada mês, à Coordenação de Pesquisa do *campus*, a frequência do bolsista nas atividades do projeto, mediante preenchimento de formulário.

10.3. O acompanhamento da execução das atividades do bolsista será realizado pelo(a) coordenador(a) do projeto e, em situação irregular detectada, a CAGPPI do *campus* deverá ser comunicada para avaliar e definir medidas de adequação

11 DA AVALIAÇÃO

11.1. O bolsista deverá elaborar **Relatório Final** do bolsista de Pesquisa, conforme formulários disponíveis na aba editais do site do *Campus Viamão*, até o dia **22 de dezembro de 2026**, de acordo com as normas estabelecidas para essa finalidade, e enviar para a Coordenação de Pesquisa e Inovação, via **formulário**.

11.2. O pagamento da última parcela da bolsa (dezembro de 2026) está condicionado ao envio do relatório final pelo bolsista.

11.3. Caso o bolsista não entregue o relatório no prazo, ficará impedido de participar de seleções para outros editais do IFRS, até que regularize a situação.

11.4. Os Relatórios de Atividades de Pesquisa deverão ser avaliados pela CAGPPI, com base no Plano de Trabalho do(s) bolsista(s) e na(s) produção(ões), que incluem aquelas apresentadas(s) em evento do IFRS e/ou em outras instituições.

11.5. É obrigatório que o(a) bolsista explicita no relatório final, o(os) evento(os) do qual tenha participado.

12 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Este edital segue as orientações das normativas da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi) do IFRS, [EDITAL PROPPI Nº 25/2025 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO](#), incluindo posteriores regulamentações que se fizerem necessárias.

12.2. Não serão aceitas inscrições fora do prazo ou em desacordo com as exigências do edital.

12.3. É responsabilidade dos candidatos a bolsistas acompanharem as publicações referentes a este edital.

12.4. A Direção de Pesquisa e/ou a CAGPPI do *Campus* poderá suspender o pagamento das bolsas concedidas, a qualquer momento, caso verifique o descumprimento das normas estabelecidas.

12.5. No caso de suspensão de pagamentos de bolsas de Pesquisa, caberá recurso encaminhado ao Conselho de *Campus* (CONCAMP).

12.6. O bolsista deverá, obrigatoriamente, fazer referência à sua condição de bolsista do IFRS nas publicações e/ou trabalhos apresentados em eventos.

12.7. Os casos omissos serão resolvidos pela CAGPPI do *Campus* Viamão do IFRS.

12.8. A qualquer tempo este edital poderá ser revogado, retificado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.

MAÍRA BAÉ BALADÃO VIEIRA
Diretora-Geral do IFRS *Campus* Viamão

EDITAL Nº 9, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026
SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

ANEXO I

RESUMOS DOS PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2026

1. PROJETO: Águas do Refúgio – Conectividade, Conservação e Gestão das Águas do Banhado dos Pachecos

Coordenador: Iury de Almeida Accordi
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (12h/semanais)

RESUMO

O projeto Águas do Refúgio tem como foco o mapeamento da hidrografia e das fitofisionomias do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP), localizado no município de Viamão, Rio Grande do Sul. A proposta busca identificar, georreferenciar e caracterizar os cursos d'água e as formações vegetais associadas no interior do Refúgio, utilizando geotecnologias e técnicas de sensoriamento remoto aplicadas no software QGIS. O trabalho envolve estudantes do IFRS Campus Viamão, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio de levantamento bibliográfico, aquisição de dados cartográficos e saídas de campo com uso de GPS e registro fotográfico, pretende-se construir um banco de dados georreferenciado e mapas temáticos que subsidiem o planejamento e a gestão ambiental do Refúgio. A iniciativa contribui para o fortalecimento da educação científica aplicada à conservação ambiental, além de apoiar a implementação das diretrizes do Plano de Manejo do RVSBP, especialmente no que se refere à preservação dos recursos hídricos e da vegetação nativa. O projeto ainda estimula a formação de competências técnicas em geoprocessamento e análise ambiental entre os discentes, fomentando a consciência ecológica e o compromisso com a sustentabilidade.

2. PROJETO: Inclusão digital e aprendizagem centrada em discentes do Ensino Médio com transtorno do espectro autista – Fase II

Coordenadora: Andréia Ambrósio
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IT (12h/semanais)

RESUMO

Este projeto, em sua segunda fase, propõe expandir e consolidar uma abordagem pedagógica inovadora para o ensino de Biologia no Ensino Médio, com foco em estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Reconhecendo os desafios de aprendizagem enfrentados por esses discentes e as barreiras impostas por currículos rígidos e pouco flexíveis, o projeto adota como fundamentação teórica o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), uma abordagem proativa que busca criar ambientes de aprendizagem acessíveis e eficazes para todos os estudantes desde o início, valorizando a variabilidade como norma e não como exceção. Por meio da integração de metodologias ativas, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e elementos de gamificação no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, o projeto visa criar atividades centradas no estudante que ofereçam múltiplas formas de engajamento, representação e expressão, atendendo às necessidades específicas de alunos com TEA. As teorias da autodeterminação e da aprendizagem significativa servem como referenciais

complementares, fundamentando estratégias que promovem a motivação intrínseca, a autonomia e a conexão entre novos conhecimentos e estruturas cognitivas preexistentes. O percurso metodológico caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de natureza explicativa e de abordagem qualitativa, utilizando procedimentos de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. O projeto será desenvolvido no Campus Viamão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no período de abril a dezembro de 2026, totalizando 9 meses de atividades organizadas em cinco fases sequenciais e integradas. As fases incluem: (1) Diagnóstico e Planejamento, com identificação do contexto, perfil dos alunos com TEA e levantamento de dados preliminares sobre dificuldades específicas no aprendizado das disciplinas de Ciências da Natureza; (2) Desenvolvimento das Atividades, com planejamento baseado nos princípios do DUA, integração de metodologias ativas e TDIC ao Moodle, e criação de elementos de gamificação fundamentados nas teorias da autodeterminação e aprendizagem significativa; (3) Implementação e Monitoramento, com aplicação das atividades junto aos estudantes com TEA e acompanhamento contínuo do desempenho, participação e engajamento; (4) Coleta e Análise de Dados, utilizando técnicas qualitativas e quantitativas para avaliar a eficácia da abordagem por meio de métricas como desempenho acadêmico, motivação, engajamento e redução da evasão escolar; e (5) Discussão, Recomendações e Divulgação, com elaboração de diretrizes pedagógicas, relatório final e disseminação dos resultados em eventos acadêmicos e publicações especializadas. Ao final, espera-se não apenas melhorar o desempenho acadêmico e o engajamento dos alunos com TEA nas disciplinas de Ciências da Natureza, mas também gerar produtos aplicáveis e dissemináveis, como um conjunto de atividades gamificadas, diretrizes pedagógicas para aplicação do DUA com TDIC e gamificação, e recomendações institucionais que contribuam para a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva no Campus Viamão do IFRS e em outras instituições de ensino. O projeto busca, assim, promover uma mudança positiva no ambiente educacional, reduzindo barreiras de aprendizagem, fortalecendo a autonomia dos estudantes e disseminando boas práticas que valorizem a diversidade e a equidade no ensino.

3. PROJETO: Diversidade de Gênero em Cadeias de Suprimentos: um estudo sobre as experiências de mulheres em empresas fornecedoras – fase II

Coordenadora: Ana Paula Ferreira Alves
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

Acompanhando a evolução das discussões sobre a necessidade de diversidade, equidade, inclusão e representatividade na sociedade, o interesse pela temática da diversidade de fornecedores vem aumentando ao longo dos últimos anos por parte da academia, empresas e órgãos governamentais. As empresas geralmente vinculam o conceito de diversidade nas cadeias de suprimentos à diversidade de gênero. Contudo, existem outras camadas relacionadas às identidades dos indivíduos que também devem ser consideradas nessas discussões, incluindo raça, classe social, deficiência, religião, orientação sexual etc. Essas camadas são experiências distintas, mas não independentes. A interseccionalidade é um conceito que engloba a interação de duas ou mais categorias sociais que explicam as diferenças de privilégios e discriminação de grupos minorizados. Motivado a explorar como a experiência de mulheres que lideram empresas fornecedoras, este artigo argumenta por meio da teoria da interseccionalidade que as mulheres não devem ser reduzidas a gênero, mas também é preciso considerar nas análises raça e classe, por exemplo. Considerando o conceito de interseccionalidade, esta pesquisa possui como objetivo analisar a influência das

experiências de vida de mulheres diversas que lideram empresas fornecedoras nos negócios das cadeias de suprimentos. Com uma abordagem qualitativa, esta pesquisa será realizada por meio de entrevistas com mulheres que lideram empresas fornecedoras, bem como de documentos relevantes sobre a diversidade em cadeias de suprimentos. Este estudo visa fornecer novos achados acerca da diversidade em cadeias de suprimento, a partir do argumento de que gênero deve ser uma das categorias de análise da diversidade, que deve incluir outros elementos da interseccionalidade. Assim, busca-se evidenciar que a interseccionalidade é um conceito central que ajuda a desvendar nuances invisíveis da diversidade em cadeias de suprimentos. Este projeto visa contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, especialmente o objetivo 5 “Igualdade de Gênero”, objetivo 8 “Trabalho Decente e Crescimento Econômico” e objetivo 12 “Produção e Consumo Responsáveis”.

4. PROJETO: Plataforma de Inteligência Analítica Educacional (PAIE): Integração Google Sheets/SQL e Power BI para Decisão Estratégica Baseada em Dados no Ensino Médio Técnico.

Coordenador: Adriano Beluco

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

O setor educacional, em sua busca por excelência e resultados, enfrenta o desafio crítico da conversão de dados brutos (notas, frequência, participação) em informações acionáveis que sustentem a tomada de decisão pedagógica e administrativa. A sobrecarga de trabalho manual na consolidação de dados e a falta de insights em tempo real comprometem a eficácia das intervenções. Diante disso, esta proposta visa desenvolver uma solução de Business Intelligence (BI) para a gestão de resultados em turmas de ensino médio técnico. O Objetivo Geral é conceber, implementar e validar uma Plataforma de Inteligência Analítica Educacional (PAIE), integrando bases de dados colaborativas (Google Sheets/SQL) a um ambiente robusto de visualização (Power BI) para monitorar o progresso trimestral dos estudantes. A metodologia inclui a estruturação sistemática da base de dados no Google Sheets para coleta colaborativa e upload automatizado para o SQL, seguida pela criação de Dashboards Interativos no Power BI. Os Resultados Esperados são de natureza dupla: (1) Melhoria Operacional (Eficiência): Redução da carga de trabalho manual e minimização de erros na consolidação de dados; e (2) Impacto Pedagógico (Ação): Geração de insights preditivos (ex: identificação precoce de risco de evasão/retenção) que apoiem intervenções pedagógicas e fortaleçam a transparência e a comunicação entre professores, alunos e pais. A combinação da acessibilidade do Google Sheets com o poder analítico do Power BI impulsionará a melhoria contínua dos processos e o sucesso acadêmico da instituição.

5. PROJETO: Qualidade dos Periódicos – Fase II: Métricas, Critérios e Internacionalização da Produção Científica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Coordenadora: Andréia Ambrósio

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IT (8h/semanais)

RESUMO

O projeto "Qualidade dos Periódicos – Fase II: Métricas, Critérios e Internacionalização da Produção Científica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica" é uma iniciativa de pesquisa e inovação que visa avaliar e aprimorar a qualidade dos periódicos científicos no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Esta segunda fase, com execução prevista de abril de 2026 a dezembro de 2026, dá continuidade a um estudo anterior (Fase I) que analisou 150 periódicos da rede. O problema central que orienta o projeto é a necessidade de estabelecer critérios e métricas objetivas para avaliar e promover a qualidade editorial e científica, buscando maior visibilidade, diversidade, transparência e impacto internacional para as publicações. A pesquisa se fundamenta em uma abordagem construtivista e sistêmica da comunicação científica, tratando os periódicos como sistemas complexos. Os eixos conceituais do projeto incluem a qualidade editorial, a endogenia (grau de dependência do periódico em relação à sua própria instituição), a ciência aberta e a internacionalização. O objetivo geral é avaliar a qualidade editorial e científica dos periódicos da RFEPECT por meio da aplicação de métricas bibliométricas e editoriais, estabelecendo critérios objetivos e construindo instrumentos de monitoramento. Busca-se, com isso, promover a transparência, a diversidade autoral e a internacionalização da produção científica da Rede. Como objetivos específicos, o projeto pretende atualizar a base teórica e metodológica sobre avaliação de periódicos científicos; estabelecer e validar critérios padronizados de avaliação para os periódicos da RFEPECT; integrar as dimensões editoriais, bibliométricas e éticas na análise. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Educação de Qualidade (ODS 4), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9) e Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17), sendo conduzido pelo grupo de pesquisa NEET - Núcleo de Estudos Sobre Educação e Tecnologia.

6. PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE TECNOLÓGICO NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: Marília Bonzanini Bossle

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

Em novembro de 2024, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) realizou a aquisição da estrutura do Tecnopuc para a instalação definitiva do Campus Viamão e criação de novos arranjos. Com investimento de R\$42 milhões do Ministério da Educação, o objetivo é a criação de ambientes de inovação, com a possibilidade da instalação de incubadoras, laboratórios compartilhados e polos de desenvolvimento. O novo espaço está situado em uma área de 16 hectares e contém 34 mil metros quadrados de edificações que serão utilizadas para fortalecer ações de pesquisa, extensão e inovação tecnológica voltadas às demandas locais e regionais. A literatura sobre ecossistemas de inovação em instituições de ensino e pesquisa foca, em

grande parte, nas universidades e parques tecnológicos, enquanto os desafios específicos enfrentados pelos Institutos Federais ainda são pouco explorados. Diante disso, há uma lacuna quanto à forma como essas instituições, com características e recursos distintos, podem adaptar as melhores práticas globais de inovação e estabelecer parcerias estratégicas com o setor produtivo e o governo. Este projeto tem como finalidade criar um Manual com diretrizes, melhores práticas e estratégias já comprovadas para auxiliar os gestores a executar as atividades inerentes e a navegar pelas complexidades do gerenciamento dos atores pertencentes aos ecossistemas, especificamente a um parque tecnológico no município de Viamão. Para isso, serão examinados os modelos existentes e as experiências bem-sucedidas em universidades públicas e privadas. Para alcançar este objetivo será utilizada a abordagem qualitativa, com buscas em bases de dados, pesquisa descritiva e exploratória, uso de roteiros para entrevistas de profissionais que atuam em parques tecnológicos. Espera-se que o presente projeto resulte em um manual que sirva como um guia prático, por meio de um Relatório Técnico Descritivo capaz de propiciar a inovação, bem como na publicação de pelo menos um artigo científico que contribua com a geração de inovação no IFRS.

7. PROJETO: Diversidade com propósito ou diversidade washing? Uma análise sobre a adoção de práticas de diversidade em cadeias de suprimentos brasileiras

Coordenadora: Ana Paula Ferreira Alves
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

As discussões sobre diversidade, equidade e inclusão vêm ganhando cada vez mais interesse de estudiosos, gestores, governantes e sociedade em geral. Particularmente, a diversidade pode ser conceituada como a representação de diferentes pessoas na mesma cadeia de suprimentos para aumentar a heterogeneidade desse grupo. A adoção de práticas de diversidade pode contribuir positivamente para os negócios organizacionais e das cadeias de suprimentos, desde que seja uma adoção substantiva. A adoção substantiva traz melhorias efetivas para a diversidade, a partir de um propósito da empresa e da cadeia de suprimentos. A adoção simbólica não traz melhorias efetivas para a diversidade nas empresas e suas cadeias de suprimentos. Nesse contexto, emerge o conceito de lavagem da diversidade (diversity washing), que é uma prática enganosa que cria uma imagem falsa ou exageradamente positiva de uma organização ou uma cadeia de suprimentos para atender às expectativas de acionistas, clientes e sociedade como um todo. Diante dessas considerações, partindo do pressuposto de que existem práticas de diversidade com propósito e práticas de lavagem da diversidade, emerge a seguinte questão de pesquisa: Como as práticas de diversidade vêm sendo adotadas em cadeias de suprimentos brasileiras? Esta pesquisa possui como objetivo geral analisar a adoção de práticas de diversidade em cadeias de suprimentos brasileiras. Com uma abordagem qualitativa, esta pesquisa será realizada por meio de análise documental e entrevista. Este estudo almeja evidenciar novos achados sobre práticas de diversidade em cadeias de suprimento, a partir do argumento de que a adoção de práticas de diversidade precisa ser substantiva para atingir o desempenho social, econômico e ambiental das organizações e cadeias de suprimentos. Assim, busca-se evidenciar que a adoção de práticas de diversidade é fundamental para, além de questões econômicas, contribuir com o propósito de uma sociedade mais digna e justa. Este projeto de pesquisa visa contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, especialmente o objetivo 5 “Igualdade de Gênero”, o objetivo 8 “Emprego Digno e Crescimento Econômico” e o objetivo 10 “Redução das Desigualdades”.

8. PROJETO: Entre o Cuidar e o Estudar: Análise do Espaço Kids e seus Efeitos na Realidade de Alunas Mães do IFRS Campus Viamão

Coordenadora: Luiza Venzke Bortoli Foschiera

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

O acesso ao ensino representa uma oportunidade significativa para o desenvolvimento pessoal e a ascensão profissional. Contudo, a experiência acadêmica pode variar consideravelmente de acordo com as condições individuais de cada discente. Em especial, estudantes do ensino superior e de cursos técnicos subsequentes frequentemente enfrentam o desafio de conciliar as demandas acadêmicas com as responsabilidades relacionadas ao cuidado infantil. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do Espaço Kids, que é um espaço institucional para cuidado infantil enquanto os responsáveis estão em atividade, na realidade de alunas mães do IFRS Campus Viamão. Busca-se compreender de que forma o suporte proporcionado por esse espaço influencia o bem-estar das estudantes, sua permanência e desempenho acadêmico, além de considerar os efeitos no bem-estar das próprias crianças atendidas. Para alcançar tais objetivos, será adotada uma abordagem metodológica de caráter quali-quantitativo. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com estudantes que utilizam o Espaço Kids, aliadas à análise de dados quantitativos relacionados à permanência e ao êxito acadêmico dessas discentes, bem como a frequência das crianças no espaço. Espera-se, como resultado, obter subsídios empíricos que contribuam para a compreensão do impacto de políticas públicas voltadas ao apoio no cuidado infantil, especialmente no contexto educacional, evidenciando sua relevância para a promoção da equidade e da permanência estudantil.

9. PROJETO: Análise sentimental assistida por agente de Machine Learning: Construção de um classificador e um sistema de sumarização de avaliações online.

Coordenador: Adriano Beluco

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

A explosão de dados textuais gerados em plataformas online, manifestada em avaliações de produtos, comentários e reviews, criou um volume de informação que excede a capacidade humana de análise. Nesse contexto, o Processamento de Linguagem Natural (PLN), um campo central da Inteligência Artificial (IA) fundamentado em princípios matemáticos e estatísticos, emerge como solução robusta para extrair insights valiosos desse Big Data textual. Este projeto de pesquisa propõe o desenvolvimento de um sistema modular e autônomo, configurado como um Agente de IA, para o tratamento de feedback online. O problema central investiga a construção de uma ferramenta que não apenas classifica automaticamente o sentimento (positivo, negativo ou neutro) de avaliações, mas também emprega técnicas de PLN para gerar sumários concisos e representativos do conteúdo. O objetivo geral é construir e validar um Agente de Inteligência Artificial modular em Python, capaz de receber um dataset de avaliações, realizar a Análise de Sentimento (Classificação) com precisão estatística e, subsequentemente, aplicar técnicas de sumarização extrativa. A metodologia adotada seguirá rigorosamente o Ciclo

de Vida de Projetos de Machine Learning, dividido em fases sequenciais. A fase inicial (Engenharia de Dados) focará na aquisição de um dataset público e rotulado. Serão implementadas rotinas em Python para o pré-processamento textual, incluindo normalização (conversão para minúsculas), tokenização (divisão do texto), remoção de stopwords e pontuação. Crucialmente, os dados textuais serão transformados em representações numéricas (vetorização) através de modelos estatísticos como Bag-of-Words (BoW) e TF-IDF (Term Frequency-Inverse Document Frequency). Na fase subsequente, será construído o agente classificador. O dataset será dividido estatisticamente em conjuntos de treinamento, validação e teste, visando garantir a robustez do modelo e evitar overfitting. Serão implementados e treinados algoritmos de Machine Learning supervisionado, como a Regressão Logística ou Naive Bayes, reconhecidos por sua eficácia em tarefas de classificação de texto. A validação do agente classificador será realizada na terceira fase, através de uma avaliação estatística rigorosa. O desempenho será mensurado utilizando o conjunto de teste e métricas essenciais, como Acurácia, Precisão, Recall e F1-Score. A análise da Matriz de Confusão será utilizada para interpretar os padrões de erro do modelo. Finalmente, será desenvolvido o agente de sumarização, implementando uma técnica extrativa (como o algoritmo TextRank). O projeto culminará na integração dos módulos de classificação e sumarização em um pipeline final. Como resultado esperado, o sistema integrado deverá automatizar o processamento de avaliações, demonstrando a capacidade de transformar dados textuais brutos em informações estratégicas e acionáveis.

10. PROJETO: Escolha o Apocalipse – Fase III: narrativas de fim do mundo e educação científica nas culturas midiáticas

Coordenador: Iury de Almeida Accordi
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

O projeto Escolha o Apocalipse – Fase III dá continuidade às investigações realizadas nas etapas anteriores, consolidando um percurso de pesquisa que articula ciência, tecnologia e cultura por meio da análise crítica de narrativas apocalípticas e ficções científicas. Inspirado na obra Escolha a Catástrofe, de Isaac Asimov, o projeto propõe compreender o “apocalipse” não como predição mística, mas como metáfora epistemológica e pedagógica para discutir os desafios éticos, sociais e ambientais do mundo contemporâneo. Baseado nos princípios da pedagogia crítica, da educação CTSA e da pesquisa-ação, o estudo busca promover a alfabetização científica crítica, utilizando obras literárias, cinematográficas e midiáticas como mediadoras do pensamento reflexivo e da consciência socioambiental. A Fase III amplia o escopo analítico das fases anteriores (que mapearam e classificaram 226 obras apocalípticas da cultura popular) para desenvolver ações formativas e produtos educacionais, como o Livro dos Apocalipses, o Cine Apocalipse e uma série de materiais multimídia (vídeos, podcasts e trilhas digitais) voltados à divulgação científica e à integração entre arte, ciência e educação. O projeto parte da constatação, evidenciada em mais de trinta estudos internacionais, de que narrativas apocalípticas e distópicas contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, da ética e da empatia, promovendo a reflexão sobre as crises contemporâneas (ambientais, tecnológicas e civilizatórias). Assim, o “Escolha o Apocalipse” visa transformar o imaginário do fim do mundo em instrumento de reconstrução ética e pedagógica, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 4 (Educação de qualidade), 9 (Inovação e infraestrutura), 13 (Ação climática), 16 (Paz e justiça) e 17 (Parcerias para os objetivos). Com

abordagem interdisciplinar e caráter formativo, o projeto reafirma o papel da educação científica como espaço de emancipação, diálogo e esperança (uma pedagogia da imaginação crítica capaz de preparar estudantes para pensar o futuro e agir no presente).

11. PROJETO: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE NASCENTES DO REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE BANHADO DOS PACHECOS - VIAMÃO

Coordenador: Prof. Robson Garcia da Silva

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

Desde 2022, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Viamão, em cooperação técnica com o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS), desenvolve diagnósticos ambientais de nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs) em unidades de conservação de Viamão. Após o mapeamento e análise de 54 nascentes do Parque Natural Municipal Saint’Hilaire, o estudo será ampliado em 2026 para o Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP). O projeto tem como objetivo realizar o diagnóstico ambiental das nascentes do RVSBP, avaliando o estado de conservação, a qualidade da água e as principais pressões antrópicas incidentes. A metodologia inclui mapeamento georreferenciado, caracterização dos meios físico e biótico e mensuração do grau de preservação das nascentes. Serão produzidos mapas temáticos e banco de dados georreferenciado capazes de subsidiar ações de gestão, conservação e recuperação de nascentes. Os resultados esperados incluem o fortalecimento das relações institucionais entre IFRS, MPRS e a gestão do Refúgio, a geração de conhecimento técnico-científico sobre a Bacia do Rio Gravataí e o apoio à formulação de ações voltadas à proteção de nascentes. Em um cenário de intensificação dos eventos climáticos extremos, o projeto busca contribuir para a segurança hídrica e a conservação da biodiversidade associada às unidades de conservação de Viamão.

12. PROJETO: Luso-brasileiros, comércio, sociabilidade e processo de urbanização na Praça mercantil de Porto Alegre, século XIX (Fase 10 – Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, 1851-1855)

Coordenador: Gabriel Santos Berute

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

Ao longo do século XIX Porto Alegre consolidou-se como um importante entreposto comercial entre o interior do Rio Grande de São Pedro e seu único porto marítimo na vila do Rio Grande. A prosperidade gerada pela intensificação da atividade mercantil gerava oportunidades de enriquecimento e mobilidade social. Tomando por objeto de análise os comerciantes atuantes a partir de Porto Alegre e suas redes mercantis e de sociabilidade, busca-se refletir a respeito das transformações ocorridas na presença portuguesa na capital do Rio Grande de São Pedro e na atividade mercantil após a abertura dos portos ao comércio estrangeiro (1808). No mesmo sentido, pretende-se investigar como as relações familiares e as alianças matrimoniais influenciavam na mobilidade social e nas formas de recrutamento e renovação deste grupo. Complementarmente, a análise das atividades mercantis também permitirá observar as

transformações ocorridas no processo de urbanização de Porto Alegre durante o período abordado. A base documental desta etapa da investigação é composta principalmente pelos registros de batismo da freguesia Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre (1851-1855). Metodologicamente, busca-se estabelecer um diálogo entre a história social e econômica e a história demográfica. De tal modo, espera-se contribuir para a historiografia do tema proposto, trazendo subsídios para estudantes e pesquisadores em diferentes etapas acadêmicas.

13. PROJETO: Educação Financeira e Desempenho Acadêmico: Uma Análise Longitudinal do Impacto de um Projeto de Ensino no IFRS - Campus Viamão

Coordenadora: Valeska Rodriguez Lucas de Freitas

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

A educação financeira é um tema transversal de crescente relevância na formação de jovens cidadãos, capacitando-os para uma tomada de decisão consciente e responsável. Nesse contexto, competições de conhecimento como a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira surgem como importantes ferramentas de estímulo e avaliação. Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal analisar o impacto de um projeto de ensino extracurricular, desenvolvido no IFRS - Campus Viamão, no desempenho dos estudantes do ensino médio na referida olimpíada. A metodologia adotada possui um delineamento quasi-experimental com duração de três anos. No primeiro ano, será estabelecida uma linha de base com o desempenho dos estudantes antes da implementação da intervenção pedagógica. Nos dois anos subsequentes, os resultados dos discentes que participarem do projeto de ensino (grupo experimental) serão comparados aos dos não participantes (grupo de controle) e aos dados do ano inicial. A coleta de dados será realizada por meio das pontuações oficiais da prova e da aplicação de questionários aos participantes para uma análise qualitativa de suas percepções. Espera-se, com esta pesquisa, obter evidências quantitativas e qualitativas sobre a eficácia do projeto, verificando se há diferença estatisticamente significativa no desempenho dos alunos. Os resultados poderão subsidiar a tomada de decisões institucionais sobre a continuidade e o aprimoramento de iniciativas voltadas à educação financeira, além de contribuir para a literatura acadêmica sobre o tema.

14. PROJETO: Tecnologia a favor do Meio Ambiente – digitalização do parque estadual: Estratégia para melhoria da Experiência do Visitante e Conservação do Parque.

Coordenadora: Cibele Rossana Funck Donato

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

O presente projeto, intitulado “Tecnologia a favor do Meio Ambiente – digitalização do parque estadual: Estratégia para melhoria da Experiência do Visitante e Conservação do Parque”, propõe a digitalização avançada do Parque Estadual de Itapuã (PEI) como instrumento de inovação para a conservação ambiental e melhoria da experiência dos visitantes. Objetiva-se

reduzir os impactos físicos sobre a unidade de conservação, promovendo acesso virtual imersivo e informativo à totalidade dos ambientes naturais, ao mesmo tempo em que se fortalece a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade regional. A metodologia integrará levantamento documental, entrevistas com gestores e comunidades locais, análise espacial via imagens de satélite, voos com drones, fotografias detalhadas de fauna, flora e solo, bem como a criação de uma revista digital e perfis em redes sociais para divulgação e engajamento. Espera-se que a iniciativa contribua para a minimização da interferência humana direta, maior disseminação de conhecimento científico, desenvolvimento de competências tecnológicas e socioambientais entre os bolsistas, e fortalecimento da presença pública e digital da unidade de conservação. Alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (“Vida na Terra”) e à linha de pesquisa em Educação e Preservação do grupo NEET – Núcleo de Estudos sobre Educação e Tecnologia. Em suma, o projeto reúne inovação tecnológica, educação ambiental e turismo de natureza, visando intervenção sustentável e perene na gestão da unidade de conservação.

15. PROJETO: Economia para a Vida: A noção de “bem comum” aplicada aos desafios econômicos e ecológicos do Antropoceno

Coordenador: Sergio Roberto Kapron
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

O projeto tematiza a noção de “bem comum” de Elinor Ostrom aplicada aos desafios econômicos e ecológicos do Antropoceno sob perspectivas econômicas plurais, substantivas, ecológicas e solidárias, com um estudo exploratório no território de Viamão. Investiga as contribuições formuladas pela autora como alternativa teórica e prática à polarização Estado versus Mercado, diante dos desafios econômicos e ecológicos do Antropoceno de gestão para a preservação de bens comuns necessários à vida humana. Fundamenta-se em abordagens econômicas plurais, substantivas, ecológicas e solidárias (Polanyi, Furtado, Daly, Dowbor, Acosta, Raworth, Fraser), buscando identificar experiências no território de Viamão que expressem práticas de gestão compartilhada de recursos, sustentabilidade e cooperação social. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, integra revisão bibliográfica e análise de casos locais em diálogo com práticas pedagógicas e projetos de extensão. Espera-se contribuir com referenciais teórico-metodológicos aplicáveis ao ensino de Economia e ao desenvolvimento territorial sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 8, 11, 12 e 13) e com a missão do IFRS de articular ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade.

16. PROJETO: Permanência e Evasão no IFRS - Campus Viamão: Desafios e Perspectivas nos Diferentes Níveis de Ensino.

Coordenadora: Valeska Rodriguez Lucas de Freitas
Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal mapear e analisar os fatores que levam à

evasão escolar entre os estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. A iniciativa busca entender as causas específicas que afetam este público, composto majoritariamente por adolescentes e adultos trabalhadores que enfrentam uma dupla jornada de estudos. Tendo como resultados esperados: diagnóstico detalhado e atualizado sobre a evasão escolar nos cursos do IFRS - Campus Viamão; identificação clara dos principais fatores de risco que levam à evasão neste público específico; produção de um relatório técnico com recomendações para a gestão, a equipe pedagógica e a assistência estudantil do campus; publicação de, no mínimo, um artigo científico em periódico ou evento da área de Educação, contribuindo para o debate sobre o tema e; criação de um conjunto de indicadores que possam ser monitorados continuamente pela instituição para a prevenção da evasão.

17. PROJETO: Análise de Parâmetros Físico-Químicos de Nascentes do Refúgio De Vida Silvestre Banhado Dos Pachecos, Viamão-RS

Coordenador: Adriano Andrejew Ferreira

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

O Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP), localizado no Município de Viamão-RS foi criado pelo Governo Estadual em 2002, tendo entre seus objetivos a conservação das nascentes formadoras do Rio Gravataí. A UC possui uma área de 2.543,46 hectares e está inserida dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande. O RVSBP possui diferentes tipos de habitat da Planície Lagunar, apresentando amostras importantes do banhado de turfeira, matas de restinga, matas paludosas e campos arenosos, além de elevada riqueza dos diferentes grupos de vertebrados, invertebrados e da flora regional. O reservatório hídrico do RVSBP tem um papel importante não só para a manutenção de sua rica biodiversidade, mas também como fornecedor de água para a sociedade, em termos de maior quantidade e qualidade. A qualidade das águas é influenciada pelos elementos naturais e, sobretudo, pelo conjunto de atividades antrópicas. O monitoramento da qualidade da água é um dos principais instrumentos de sustentação de uma política de planejamento e gestão de recursos hídricos. Existem diversas maneiras de se avaliar a qualidade da água nos corpos hídricos, dentre elas as análises físico-químicas se destacam e são largamente utilizadas como parâmetros indicadores da qualidade, sendo a resolução CONAMA 357/2005 a normativa utilizada neste projeto para comparar os resultados obtidos e que devem ser seguidos por lei. O objetivo geral deste projeto é realizar análises de parâmetros físico-químicos em nascentes do RVSBP: pH; temperatura; condutividade; turbidez; oxigênio dissolvido e nutrientes (fósforo e nitrogênio). Esses parâmetros serão medidos no laboratório de Ciências Ambientais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Viamão ou enviados para laboratório terceirizado conforme a especificidade. Os pontos amostrais, quando coletados in loco, serão mapeados e, depois, serão processados de modo a integrar a localização com os resultados das análises físico-químicas. Por fim, além de indicar as condições da qualidade da água das nascentes estudadas, esta pesquisa se propõe a entregar os seguintes produtos: mapas temáticos e banco de dados georreferenciado com os parâmetros analisados.

18. PROJETO: Conservação de anfíbios na Floresta com Araucária: qual o papel das áreas protegidas e dos sistemas agroflorestais?

Coordenadora: *Gabriele Volkmer*

Cotas de Bolsas: 1 bolsa IC (8h/semanais)

RESUMO

Um dos grandes desafios enfrentados pela humanidade é a produção de alimentos para atender a demanda crescente da população e a conservação da biodiversidade. Nesse sentido, as agroflorestas merecem destaque, por integrar espécies lenhosas perenes às culturas agrícolas, podendo variar de um sistema bastante simplificado, até configurações ecologicamente complexas que se assemelham a florestas naturais. A Floresta Ombrófila Mista (FOM), no bioma Mata Atlântica, um dos 25 hotspots mundiais de biodiversidade, apresenta dramática redução da área das florestas originais na região. Além dessa paisagem extremamente ameaçada, temos os anfíbios, grupo de vertebrados com o maior número de espécies ameaçadas de extinção. Considerando esse contexto, esse projeto busca avaliar a contribuição das agroflorestas e áreas protegidas para as espécies de anfíbios da FOM no Rio Grande do Sul. Para tanto, a proporção de agroflorestas e de áreas protegidas na distribuição geográfica de cada espécie de anfíbio será estimada por meio da análise de imagens de satélite disponibilizadas pelo Projeto MapBiomas. Adicionalmente, serão analisadas gravações acústicas passivas obtidas em sistemas agroflorestais de erva-mate durante a primavera de 2024 em Ilópolis, maior produtor de erva-mate do Rio Grande do Sul, empregando tanto a triagem manual quanto o processamento automatizado no software Arbimon. Com base nessas análises, espera-se avaliar o potencial das agroflorestas como estratégia complementar de conservação de anfíbios em paisagens localizadas fora de áreas legalmente protegidas.

EDITAL Nº 9, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026
SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

ANEXO II

ATA DE SELEÇÃO DE BOLSISTA

Aos XX dias do mês de XXXX do ano de dois mil e vinte e seis, às XXh e XXmin, na sala X do IFRS Campus Viamão (google meet, etc), aplicou-se o instrumento avaliativo para seleção de bolsistas do Projeto de Pesquisa XXXXXXXXX, sob a coordenação do(a) servidor(a) XXXXXXXX. Após aplicação e avaliação do instrumento de seleção, o(a) coordenador(a) considerou a seguinte classificação:

Estudante	Classificação*
	Contemplado
	1º suplente
	2º suplente
	3º suplente
	4º suplente
	Ausente
	Desclassificado

* Conforme item 7.1 do Edital 9/2026.

EDITAL Nº 9, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2025
SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

ANEXO III

TERMO DE DESISTÊNCIA DO ESTUDANTE DE ASSUMIR A BOLSA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eu, _____, estudante do IFRS -
Campus _____, declaro que desisto de assumir a bolsa de
PESQUISA _____ do _____ projeto
_____, que
é _____ coordenado _____ por _____ (nome _____ do _____ coordenador)

_____,
vinculado ao [EDITAL PROPI Nº 25/2025 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO](#)

O motivo de minha desistência é:

_____.

Assinaturas

Estudante

Responsável legal quando o estudante for menor de 18 anos

Coordenador do projeto de Pesquisa



Emitido em 26/02/2026

COMPLEMENTO AO EDITAL N° 23742.000110/2026-31/2026 - CPI-VIA (11.01.16.05)
(N° do Documento: 9)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/02/2026 16:05)

MAIRA BAE BALADAO VIEIRA

DIRETOR

IFRS / CV-VIA (11.01.16)

Matrícula: ###232#4

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **9**
, ano: **2026**, tipo: **COMPLEMENTO AO EDITAL**, data de emissão: **26/02/2026** e o código de verificação:
e11625d8e7